Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 1603

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

# PEDAGOGIA
## Licenciatura

## LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

| Partes | Tipo | Número das questões |
|---|---|---|
| Formação Geral Docente | Objetivas | 01 a 27 |
| Componente Específico | Discursiva | *** |
| | Objetivas | 28 a 63 |
| Questionário de Percepção da Prova | *** | 01 a 09 |

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794

INEP

## QUESTÃO 01

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

**Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.**

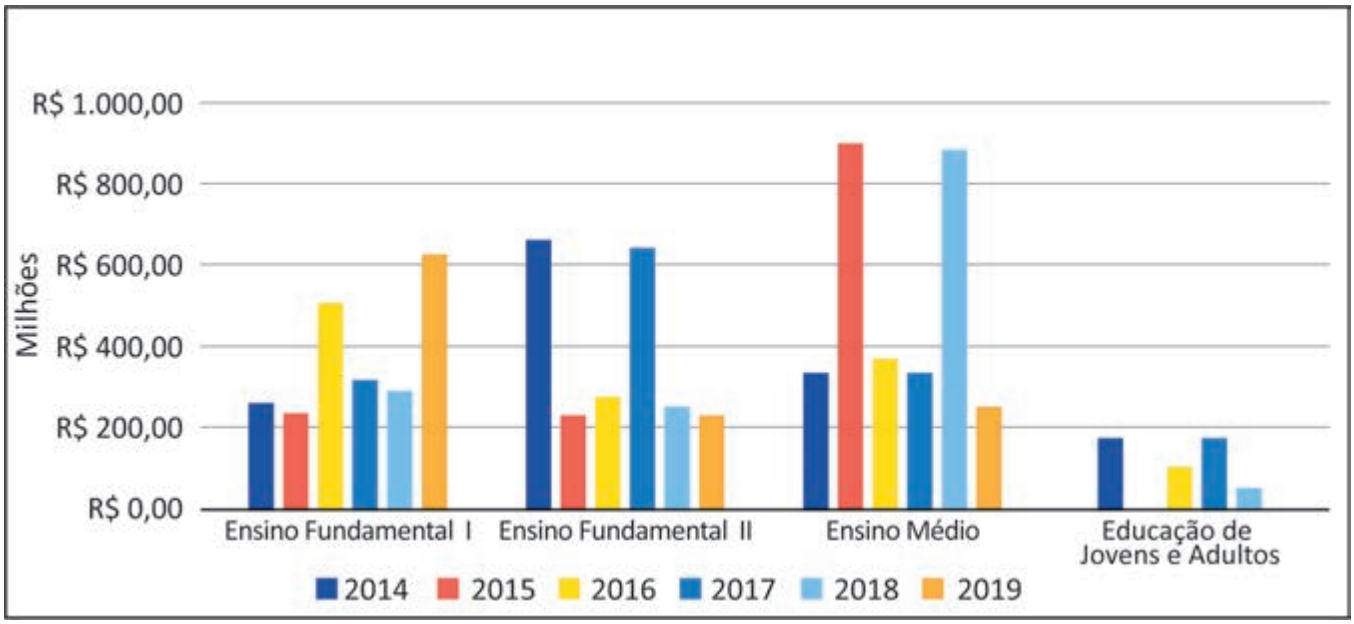
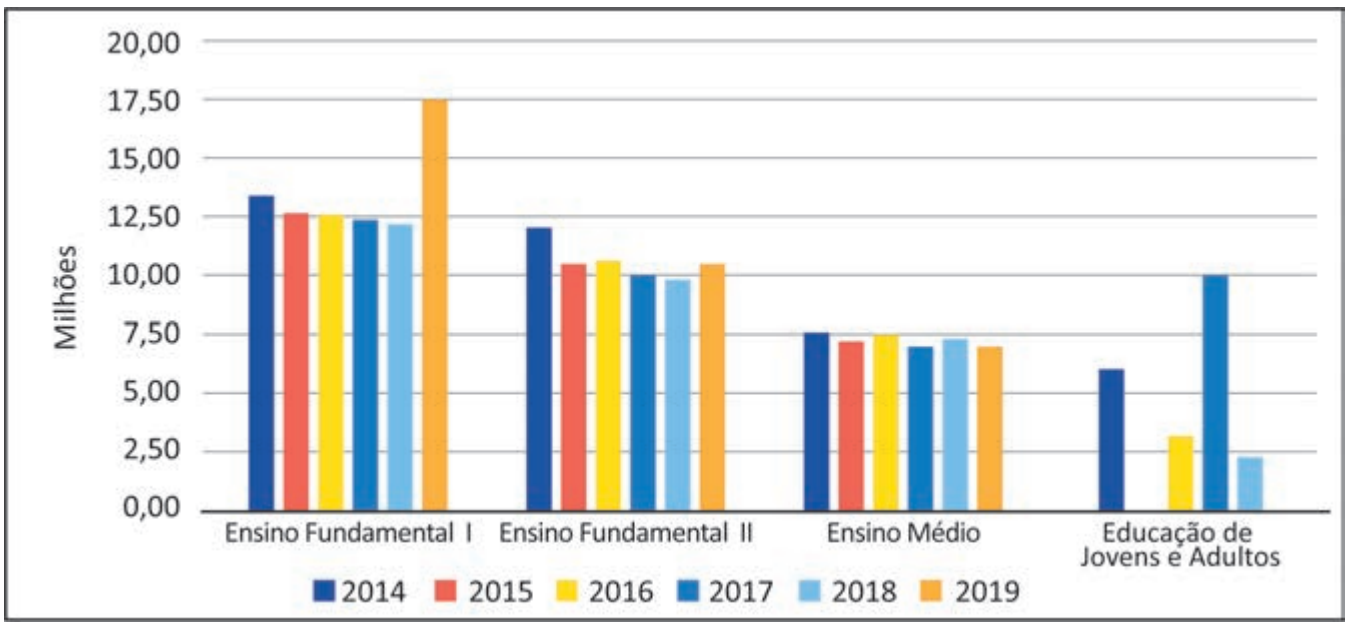



**Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.**




SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

**A** O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.

**B** A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.

**C** O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.

**D** A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

## QUESTÃO 02

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

**A** adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.

**B** inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.

**C** continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.

**D** utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

**Área livre**

## QUESTÃO 03

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negreiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

**Marinheiro Navio Negreiro**

Navio Negreiro no fundo do mar
Correntes pesadas na areia a arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe Iemanjá!
Virou a caçamba de fundo do mar
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/umbanda/1380331/.
Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

**A** manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.

**B** cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.

**C** manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.

**D** cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

## QUESTÃO 04

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

**A** Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.

**B** Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.

**C** Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.

**D** Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

## QUESTÃO 05

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. *In*: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

**A** a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.

**B** o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.

**C** os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.

**D** as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

## QUESTÃO 06

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al*. Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

**A** Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.

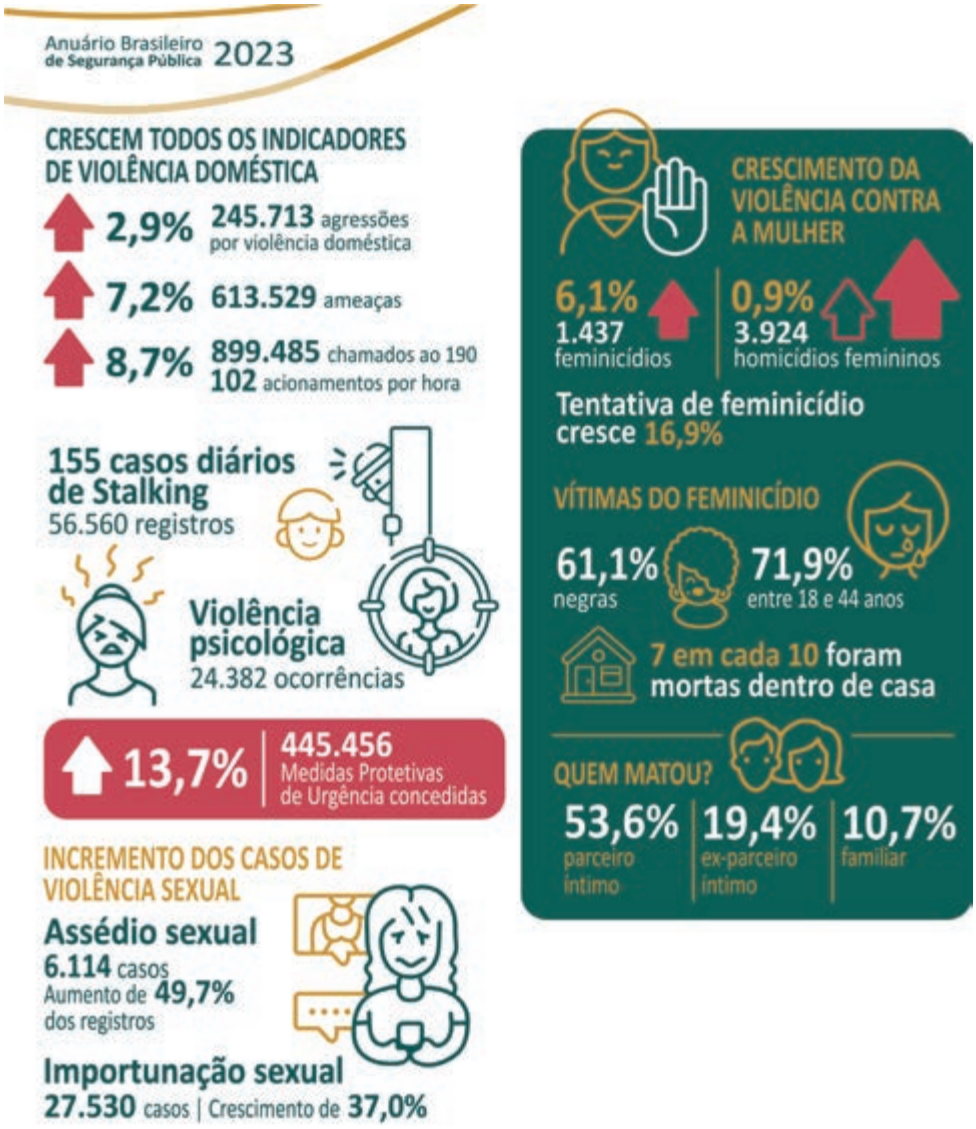
**B** Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.

**C** Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.

**D** Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

## QUESTÃO 07

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.




Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

**A** a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.
**B** a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.
**C** a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.
**D** as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

## QUESTÃO 08

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo "comportamento hiperativo", pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

**A** heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.

**B** homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.

**C** homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.

**D** heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

## QUESTÃO 09

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

**A** a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.

**B** a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.

**C** a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.

**D** os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.

## QUESTÃO 10

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

**A** trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

**B** solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

**C** promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

**D** expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

## QUESTÃO 11

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

**A** Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

**B** Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

**C** Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

**D** Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

## QUESTÃO 12

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

**A** Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

**B** Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

**C** Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

**D** Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

## QUESTÃO 13

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

**A** Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

**B** Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

**C** Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

**D** Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

**Área livre**

## QUESTÃO 14

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

**A** uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

**B** uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

**C** um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

**D** um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

## QUESTÃO 15

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

**A** o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

**B** a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

**C** a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

**D** o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

## QUESTÃO 16

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

**A** valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

**B** recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

**C** reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

**D** reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

**Área livre**

## QUESTÃO 17

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

**A** propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

**B** abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

**C** promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

**D** manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

**Área livre**

## QUESTÃO 18

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

**A** como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

**B** como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

**C** como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

**D** como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

**Área livre**

## QUESTÃO 19




Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

**A** as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

**B** os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

**C** as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

**D** os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

**Área livre**

## QUESTÃO 20

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

**A** balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

**B** currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

**C** referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

**D** documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

## QUESTÃO 21

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

**A** demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

**B** estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

**C** promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

**D** desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

## QUESTÃO 22

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

**A** Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

**B** Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

**C** Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

**D** Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

## QUESTÃO 23

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

**A** requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

**B** articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

**C** solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

**D** eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

## QUESTÃO 24

### TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

### TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

**A** Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

**B** Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

**C** Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

**D** Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

**Área livre**

## QUESTÃO 25

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

**A** proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

**B** promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

**C** supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

**D** reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

## QUESTÃO 26

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

**A** adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

**B** individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

**C** facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

**D** modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

## QUESTÃO 27

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

**A** a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

**B** a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

**C** a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

**D** o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

**Área livre**

## QUESTÃO DISCURSIVA

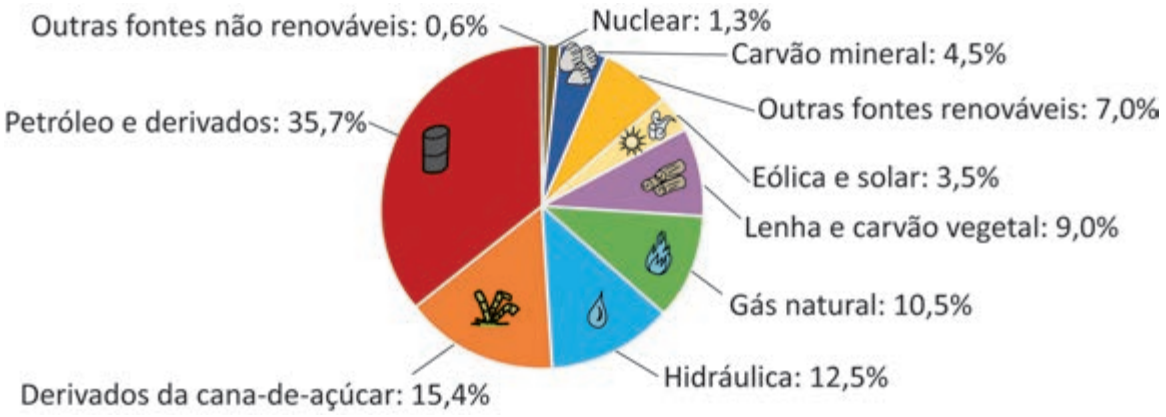
Você terá que preparar um plano para uma aula a ser ministrada em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, composta por 33 estudantes, sobre fontes de energia utilizadas no Brasil e a sua relação com o meio ambiente e a sustentabilidade. A gestão do município no qual a escola está localizada está discutindo, em seu plano diretor, possibilidades de implantação de fontes energéticas sustentáveis em todas as unidades de ensino.

Para realizar o planejamento de sua aula, considere que a escola dispõe de laboratórios de Ciências e de informática conectados à Internet e um bom acervo em sua biblioteca. Além disso, você deverá considerar os seguintes elementos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

- **Unidade Temática:** *Natureza, ambientes e qualidade de vida.*
- **Competência:** *Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.*
- **Habilidade:** *Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.*

Como recurso, em sua aula, você deverá utilizar o gráfico a seguir:

**Matriz Energética Brasileira - 2022**




Disponível em: https://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/. Acesso em: 20 ago. 2024 (adaptado).

A partir do tema proposto, do contexto apresentado, da competência e da habilidade da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;
2) conteúdo;
3) metodologia de ensino;
4) recursos didáticos; e
5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

| RASCUNHO | |
|---|---|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |

## QUESTÃO 28

Alfabetizar-se no conteúdo do mundo é, do ponto de vista da Geografia, identificar, na natureza tecnicamente produzida, as contradições em que estamos inseridos, procurando desvendar as ações necessárias à construção de um novo mundo. Em uma ação de investigação-formação, uma bolsista que acompanhava um grupo de alunos da Educação de Jovens e Adultos produziu, com a turma, o seguinte cordel a partir de suas experiências no espaço em que vivem e trabalham.

**O drama do carteiro**

Vou contar para vocês
meu drama de trabalhador
Depois de muita labuta
Consigo uma colocação
Que está me deixando biruta.
Vejam só o meu drama.
Sou carteiro em São Gonçalo
Êta cidade complicada!
Não tem mapa, não tem placa
Para a correspondência chegar
O carteiro tem que adivinhar.
Ando para lá e para cá
Para descobrir que não sei
Os muitos nomes do mesmo lugar.
Tem rua com três nomes
Tem casa com mesmo número
Cada um informa de um jeito
E nada está direito.
A complicação aumenta
Quando chego ao Capote
Me enrolo para valer
Na tal esquina do Columbandê!
O Capote é lá no final
Perto do Arsenal
O Columbandê que é uma fazenda
É perto do Parque Nossa Senhora de Fátima
Aí vem mais confusão
De deixar carteiro doidão!
O Parque Nossa Senhora de Fátima
Não é mais parque não!
Tem muito parque que não é parque
Mas na cidade com nome de santo
Santo também vira parque como o Santo Antônio
E o Nossa Senhora da Penha
Que agora já não são parques
E também não são mais santos.
O Nossa Senhora da Penha
De parque virou jardim: Jardim República.
Parece coisa de doido
Mas por favor, acreditem em mim
Puseram um nova no jardim
E agora é assim: Jardim Nova República
O Parque Nossa Senhora de Fátima
Pra você tomar ciência
Também virou jardim: o Jardim Independência.
Só que a história não finda
O Jardim Independência,
ninguém sabe por que virou bairro Almerinda
Essa cidade não tem mapa
Mas tem muita localidade
Como pode um carteiro
Andar rápido e ligeiro
Por tantos bairros e nomes
Que definem os mesmos lugares?

ARAÚJO, M.; PÉREZ, C. L. V.; TAVARES, M. T. G. **Caderno de Alfabetização Patrimonial.** Rio de Janeiro: Ágora, 2011 (adaptado).

Nessa situação, a produção do cordel evidenciou que a função alfabetizadora da Geografia

**A** é realizada mediante o ensino do conteúdo tecnicamente produzido pelos estudiosos da área.
**B** possibilita a articulação entre o conteúdo da disciplina e as experiências dos estudantes.
**C** reproduz a visão fragmentada entre o currículo escolar e a experiência dos estudantes.
**D** concretiza uma visão disciplinar, centrada no conhecimento geográfico.

## QUESTÃO 29

Uma das práticas de letramento literário é o chamado círculo de leitura, definido como uma prática de letramento literário que exerce grande influência não apenas para quem dele participa, mas também para o espaço onde ele é desenvolvido. No ambiente escolar, os círculos de leitura permitem que os estudantes tenham a oportunidade de construir sua própria aprendizagem por meio da reflexão coletiva, ampliar a capacidade de leitura e desenvolver a competência literária, entre tantos outros benefícios em termos de habilidades sociais e competências linguísticas.

COSSON, R. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014 (adaptado).

No que se refere aos círculos de leitura como estratégia para o letramento literário, assinale a opção correta.

**A** Os círculos de leitura têm caráter formativo, proporcionando uma aprendizagem grupal e colaborativa, por meio do compartilhamento das leituras, dúvidas e observações realizadas pelos estudantes.

**B** O letramento literário por meio dos círculos de leitura objetiva primordialmente possibilitar à criança, ao jovem e ao adulto o desenvolvimento de habilidades para ler textos poéticos de forma eloquente e persuasiva.

**C** Os círculos de leitura, como recurso metodológico para o letramento literário, devem ser desenvolvidos de forma assistemática, explorando-se inicialmente palavras e frases isoladas, depois abordando-se as estruturas gramaticais.

**D** A atividade com os círculos de leitura trabalha o letramento literário com as crianças e os jovens, promovendo reflexões sobre a história, sua estrutura gramatical e o vocabulário extraído do texto e discutido fora do contexto da obra literária.

## QUESTÃO 30

Uma professora planeja desenvolver, com estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, um projeto interdisciplinar sobre as Olimpíadas de 2024, ocorridas em Paris. O projeto deverá envolver os componentes curriculares de História, Língua Portuguesa, Arte e Educação Física. Além de estimular o trabalho em equipe e o respeito à diversidade, o projeto deverá atender aos seguintes objetivos: fazer os estudantes conhecerem parte da história dos Jogos Olímpicos; fomentar o conhecimento sobre a diversidade cultural e linguística dos países participantes; fazer os estudantes reconhecerem e recriarem os símbolos olímpicos; e propiciar a experimentação e fruição de diversos tipos de esportes. Para selecionar as modalidades esportivas que serão trabalhadas, a docente recorreu à Base Nacional Comum Curricular, na qual consultou os objetos de conhecimento relacionados à unidade temática esporte. A habilidade que ela pretende mobilizar é a seguinte: *(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade*.

No contexto do projeto a ser desenvolvido, uma forma de a docente promover uma prática interdisciplinar entre os componentes curriculares mencionados é

**A** apresentar aos estudantes, em sala de aula, um vídeo sobre a história das Olimpíadas e, posteriormente, pedir que escrevam uma redação e façam um desenho sobre o tema.

**B** comparar o quadro de medalhas das Olimpíadas de 2024, em Paris, com o quadro da edição anterior desse evento, em Tóquio, propiciando uma discussão a respeito das mudanças observadas.

**C** solicitar aos estudantes que recortem imagens de bandeiras dos países participantes das Olimpíadas e colem essas figuras no chão da sala de aula, relacionando as bandeiras com os atletas olímpicos de cada país.

**D** pedir aos estudantes que levem à sala de aula imagens de atletas olímpicos do Brasil, produzam biografias, localizem em um mapa seus estados de origem e produzam um painel com essas informações, a ser exposto na escola.

## QUESTÃO 31

Uma professora incluiu o seguinte poema em uma atividade de Língua Portuguesa elaborada para estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Mais que um substantivo,
Mais que emprego, ocupação,
*Trabalho* é um termo vivo,
Muito mais que um jargão.
É condição do viver,
É origem do saber,
Está em primeiro plano.
E não há catalogado,
Termo mais apropriado,
Que defina o ser humano.

AZEVEDO, N.; AZEVEDO, R. O. M.; ARIDE, P. H. R. Trabalho como princípio educativo: uma busca pela definição do conceito e sua relação com o capitalismo. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 2, n. 2, p. 1, 2018.

O objetivo da professora era que os alunos refletissem, a partir do poema, sobre a relação entre trabalho e educação, de maneira a compreendê-lo não apenas como uma necessidade material, mas como ação formativa e humanizadora. Para isso, propôs uma roda de conversa para que os estudantes pudessem, após a leitura do poema, relatar e analisar suas experiências no mundo do trabalho.

Considerando-se o público da EJA e a metodologia empregada nessa situação, a prática pedagógica da docente é coerente com o objetivo definido porque

**A** possibilita a reflexão sobre a necessidade de adequação dos estudantes às demandas do mercado de trabalho.

**B** demonstra que o objetivo principal da educação é preparar os estudantes para a inserção no trabalho produtivo.

**C** introduz, de forma lúdica, o debate sobre a EJA como espaço de preparação técnica para a inserção no mercado de trabalho.

**D** oportuniza que os estudantes relacionem o poema às suas vivências cotidianas para discutir a relação entre trabalho e educação.

**Área livre**

## QUESTÃO 32

Uma professora que atuava com crianças de 4 a 5 anos de idade elaborou um plano de aula para desenvolver a autonomia discente e atingir determinados objetivos de aprendizagem da Educação Infantil. Antes de implementá-lo, a docente leu a obra *Esses bichos maluquinhos!,* cuja capa é apresentada a seguir, reconheceu a série de acontecimentos do enredo e identificou momentos para fazer pausas, a fim de, posteriormente, trabalhar o reconto, a recriação da história ou a teatralização dos acontecimentos com seus alunos. Em seguida, a docente desenvolveu propostas de atividades a serem realizadas com os estudantes em três momentos: antes da leitura, durante a leitura e depois da leitura.




BANDEIRA, P. **Esses bichos maluquinhos!** Ilustrações: Adilson Farias. São Paulo: Moderna, 2017. Disponível em: https://www.moderna.com.br/autoresexclusivos/pedro-bandeira/biblioteca/esses-bichos-maluquinhos.htm. Acesso em: 5 jun. 2024.

Nessa situação, é adequado que a professora estabeleça como objetivo para o momento antes da leitura

**A** apoiar a construção dos sentidos do texto, por meio da apresentação do sumário da obra e dos títulos dos poemas.

**B** mobilizar conhecimentos prévios necessários à compreensão da obra, por meio da identificação dos animais retratados na capa.

**C** estimular a criança a confirmar ou a reformular suas antecipações a respeito do conteúdo, por meio da observação das ilustrações do livro.

**D** ampliar o repertório dos estudantes por meio da leitura de outros livros do autor ou do mesmo gênero literário que apresentem animais como protagonistas.

## QUESTÃO 33

O princípio fundamental da escola inclusiva é o de que todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que elas possam ter.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e o Enquadramento da Ação** – Necessidades Educativas Especiais. Adaptado pela Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade, Salamanca. UNESCO, 1994.

Considerando o exposto e o que se refere ao trabalho com a educação infantil em grupos de faixa etária pré-escolar, assinale a opção que apresenta a ação adequada de um professor de atendimento educacional especializado que favorece a cooperação em turmas com crianças com deficiência.

**A** Sugerir aos alunos tarefas que desenvolvam a independência, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações, por meio de atividades que possam compor uma exposição no mural da escola.

**B** Encorajar os alunos a manifestarem oposição a qualquer forma de discriminação, por meio de atividades individuais, porém iguais para todos, o que demonstraria o respeito à inclusão e garantiria o mesmo acesso a todos os estudantes.

**C** Propor aos alunos atividades que desenvolvam atitudes de participação e cooperação, como a montagem de uma peça de teatro baseada em um conto de fadas, em que as crianças dialoguem e interajam durante a organização e nas cenas.

**D** Incentivar os alunos a demonstrarem empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, por meio do desenho de um de seus colegas, em que seja destacada uma expressão facial que demonstre seu sentimento mais recorrente.

## QUESTÃO 34

Em determinada escola do Ensino Fundamental, os professores têm revelado preocupação com problemas nos processos de escolarização de algumas crianças, cujos impactos tem comprometido especialmente a aprendizagem, sobretudo nos componentes curriculares que envolvem leitura, escrita e operações matemáticas. Nesse contexto, após reflexões e discussões sobre a situação, a equipe pedagógica escolar optou por trabalhar com atividades na perspectiva histórico-cultural, criando situações que promovessem a exploração do meio social e cultural pelas crianças e estimulassem estratégias diferenciadas de compreensão da realidade.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma abordagem da equipe escolar que atenderia a essa perspectiva teórica e aos objetivos estabelecidos.

**A** Enfatizar situações de aprendizagem em sala de aula, com conteúdos e informações homogeneizantes, verbalizados pelo professor e memorizados pelas crianças.

**B** Desenvolver a relação ensino-aprendizagem a partir de um planejamento de ações de reforço que assegurem que o estudante adquira determinado comportamento que se espera dele.

**C** Realizar mediação na resolução de problemas e em situações desafiadoras por meio de jogos, atividades com recursos tecnológicos, leituras, visitas, arte, oficinas, entre outras possibilidades.

**D** Qualificar a relação ensino-aprendizagem a partir de um envolvimento pessoal, desenvolvendo-a por meio de técnicas que pressupõem a atitude básica de confiança no estudante e o respeito mútuo.

## QUESTÃO 35

A educação sempre foi uma das áreas prioritárias de atuação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que, desde sua origem, desenvolveu processos educativos e estabeleceu como prioridade a luta pela universalização do direito à escola pública de qualidade social, da infância à universidade. As escolas do campo são exemplos dessa luta. Mas você conhece as escolas do campo? Sabe qual é a importância desses espaços? Para responder a essas e outras perguntas, Maria de Jesus, dirigente estadual do MST Ceará pelo setor de educação, foi entrevistada por nós. Confira a conversa a seguir.

**Entrevistadores** — Gostaríamos de começar pedindo a você que fale sobre o conceito de educação do campo e o que a diferencia da educação convencional.

**Maria de Jesus** — O MST, desde o início, é formado por famílias, então, desde o nosso primeiro grande acampamento na Encruzilhada Natalino, houve a participação das famílias junto à direção do acampamento para organizar a educação. Lá havia mais de 600 crianças, que impulsionaram o início desse trabalho do MST com a educação. O movimento olhou para as experiências da classe trabalhadora. A intenção era visibilizar a nossa luta pelo direito à educação nos assentamentos e acampamentos. Como tivemos o apoio da CNBB, Unicef e Unesco, houve uma problematização de que o MST não deveria limitar esse trabalho aos assentamentos e acampamentos, daí surgiu a articulação por uma educação do campo. É importante dizer que a educação do campo é um projeto com base na formação humana que valoriza a história da luta de classes no território, desde o passado até o presente; que valoriza a cultura; que valoriza o trabalho camponês, a agroecologia; que valoriza a organização coletiva, a luta social. Então, a luta por uma educação do campo é uma luta de resistência, é uma luta pelo direito à educação pública de qualidade e é uma luta também pelo reconhecimento de uma escola referenciada.

BARBOSA, F.; OLIVEIRA, A. Para MST, 'é importante a luta para ampliar as universidades e os Institutos Federais'. **Brasil de Fato**, Fortaleza, CE, 11 de fev. de 2024. Disponível em: https://www.brasildefato.com.br/2024/02/11/para-mst-e-importante-a-luta-para-ampliar-as-universidades-e-os-institutos-federais. Acesso em: 22 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva apresentada no texto, assinale a opção que apresenta uma avaliação da aprendizagem coerente com os princípios do projeto educativo da Educação do Campo.

**A** Distribuir um estudo dirigido aos estudantes, para que, individualmente, respondam a questões objetivas relacionadas à realidade da educação rural brasileira.

**B** Solicitar aos estudantes que façam um resumo de um texto do livro didático referente à sustentabilidade e ao meio ambiente, para que aproximem o conteúdo avaliado da realidade dos campesinos.

**C** Pedir aos estudantes que produzam um texto em que relacionem as especificidades do seu trabalho no campo aos cuidados básicos necessários para a produção de alimentos e para a preservação dos recursos naturais.

**D** Apresentar aos estudantes um gráfico sobre a distribuição de terra na região central do Brasil nos últimos dez anos e solicitar que respondam a questões que exijam a interpretação das porcentagens constantes do gráfico.

**Área livre**

## QUESTÃO 36

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta o trabalho didático-pedagógico com a Educação Infantil em diferentes campos de experiências, entre os quais se inclui o de oralidade e escrita. Crianças com idade entre 1 ano e 7 meses e 3 anos e 11 meses encontram-se na faixa etária do grupo de creche, fase importante para abordar o letramento literário. Dessa forma, uma das linhas do referido campo orienta a *Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos* .

Considerando essa orientação, assinale a opção que apresenta uma ação que promoveria o desenvolvimento do letramento literário.

**A** Introduzir pequenos textos, com palavras curtas, para que as crianças iniciem o conhecimento das letras e da leitura.

**B** Aplicar atividades de pintura, recorte e colagem de figuras que representem personagens de desenhos televisivos famosos e conhecidos pelas crianças.

**C** Promover momentos de contação de histórias do contexto infantil, relacionando fonemas a grafemas, em um processo de alfabetização e letramento.

**D** Disponibilizar livros variados, de acordo com a faixa etária, para que as crianças explorem o conteúdo do texto antes da contação de histórias e da roda de conversa.

## QUESTÃO 37

A charge a seguir reforça as exclusões e desigualdades a que estão submetidas as populações do campo no processo educacional.




Disponível em: https//blogdoaftm.com/category/charges. Acesso em: 22 maio 2024.

Considerando a importância das culturas e dos fazeres campesinos nos processos escolares, é correto afirmar que a charge apresentada

**A** evidencia a preocupação com um modelo de educação no/do campo que respeite a história e a cultura das populações campesinas e as especificidades dos sujeitos que vivem nesse espaço.

**B** critica a falta de valorização dos sujeitos do campo, seus saberes e fazeres, ao mostrar a escolarização das populações campesinas como resposta à necessidade de inserção na lógica capitalista.

**C** demonstra que o acesso à escolarização deve ser garantido, valorizando a cultura do campo e a introdução de conhecimentos considerados, especificamente, campesinos nos currículos escolares.

**D** reflete um fazer pedagógico em que as atividades educativas estão em constante interação com a prática social e cultural do campo, vinculando o saber da escola com os saberes produzidos na vida cotidiana.

## QUESTÃO 38

A concepção de aprendizagem em uma perspectiva histórico-cultural revela uma relação com a linguagem, na constituição da consciência e da identidade. Nesse contexto, a Língua Portuguesa, como instrumento de apropriação do conhecimento, deve ser trabalhada como meio de expansão das possibilidades de uso social da língua, já conhecida e dominada em sua variedade oral, pelos estudantes.

GOMES, M. L. de C. **Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa**. Curitiba: Intersaberes, 2015 (adaptado).

Na área de Língua Portuguesa, o planejamento de ensino para estudantes do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos, com base na concepção de aprendizagem citada, deve contemplar

**A** metodologias que considerem os diferentes contextos de uso da língua, de forma reflexiva, por meio de diversos gêneros discursivos.

**B** atividades que possibilitem o contato com gêneros discursivos padronizados, com o intuito de promover a aquisição de conhecimentos.

**C** metodologias que promovam a expansão do conhecimento, de modo a garantir uma aprendizagem conceitual por meio da memorização.

**D** atividades que desenvolvam a memorização de conteúdos e a análise gramatical, com foco nos aspectos fonéticos e sintáticos da língua.

## QUESTÃO 39

O ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental desempenha um papel fundamental na formação dos alunos, proporcionando-lhes uma compreensão ampla e significativa do mundo em que vivem. A Geografia permite que os estudantes desenvolvam habilidades cognitivas, socioemocionais e geográficas, além de promover a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. No entanto, apesar de sua importância, muitas vezes essa disciplina é subvalorizada e sua abordagem nos anos iniciais é negligenciada.

PASSOS, L. O. B.; PASSOS, J. B. **A importância do ensino de geografia nos anos iniciais do ensino Fundamental**. Disponível em: https://souzaeadrevistaacademica.com.br/revista/64-agosto-2023. Acesso em: 29 maio 2024 (adaptado).

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o ensino da Geografia introduz conceitos como localização, orientação, mapas e representações espaciais. Essas noções são mobilizadas de modo a tornarem o aprendizado de Geografia envolvente, inclusivo e relevante para os alunos desses anos, utilizando-se fundamentos metodológicos que facilitam a compreensão e a aplicação dos conceitos geográficos. Nesse sentido, uma possibilidade de orientar os processos de ensino e aprendizagem de alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, por exemplo, é propor uma atividade de cartografia infantil que incentive os estudantes a desenharem mapas de lugares conhecidos, como a rota de casa para a escola, ou a criarem mapas imaginários de lugares fantásticos.

A partir do exposto, é correto afirmar que o ensino de Geografia, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, tem o papel de

**A** transmitir conhecimento de cartografia aos alunos, a qual fornece ferramentas e técnicas indispensáveis para que compreendam o seu espaço.

**B** fazer o estudante construir conhecimento espacial referente aos lugares e seus territórios, com foco no uso de textos, mapas e atividades do livro didático.

**C** conduzir o estudante a lidar individualmente com fatos, dados e processos na prática social cotidiana, construindo e reconstruindo geografias e espacialidades.

**D** realizar a articulação com a leitura de mundo, a partir da forma como as crianças circulam e brincam pela cidade, e levá-las a construir noções de espaço, lugar, paisagem e território.

## QUESTÃO 40

Os fundamentos metodológicos de História abrangem diversas abordagens e práticas para investigar, interpretar e narrar o passado. É possível combinar essas metodologias, adaptando-as às necessidades específicas das diversas atividades práticas para o ensino de História fora do ambiente escolar. Essas atividades aproveitam espaços culturais, históricos e comunitários e são adaptadas ao nível de compreensão das crianças. Nesse contexto, um pedagogo que atua no museu de determinado município planejou uma atividade pedagógica chamada "Caminhadas Históricas na Comunidade", para receber alunos dos anos iniciais das escolas. O objetivo da atividade foi percorrer o bairro, mostrando aos alunos casas e edifícios históricos, monumentos e outros pontos importantes para reconhecer a história local.

Nessa situação, a atividade proposta pelo pedagogo para o ensino de História teve como pressuposto a

A perspectiva da história vista de baixo.

B relação entre memória e patrimônio.

C abordagem da história política.

D análise de fonte primária.

## QUESTÃO 41

A Lei n. 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência — LBI) preconiza o direito à educação do estudante com deficiência por meio de atendimento educacional especializado, bem como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia. No caso das crianças com transtorno do espectro autista (TEA), seus direitos de inclusão e acessibilidade em espaços escolares são garantidos de acordo com a Lei n. 12.746/2012, a qual dispõe que, para todos os efeitos legais, a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência (PCD).

Considerando a legislação vigente, o trabalho do atendimento educacional especializado para crianças com TEA consiste em

A garantir a atenção integral às necessidades de saúde da pessoa com transtorno do espectro autista, com vistas ao diagnóstico precoce, ao atendimento multiprofissional e ao acesso a medicamentos e nutrientes.

B auxiliar o trabalho do professor para que o direito a acompanhante especializado seja garantido à pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, como determina a legislação vigente.

C compor equipe multidisciplinar juntamente com profissionais, como fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e psicólogos, em visitas periódicas à escola, com o objetivo de garantir que a criança com transtorno do espectro autista possa receber reforço escolar.

D receber no contraturno escolar, em sala de aula específica, com base em planejamento didático-pedagógico que atenda aos objetivos de desenvolvimento da comunicação e da interação sociais, com o propósito de complementar habilidades que precisam ser trabalhadas com esse público.

## QUESTÃO 42

O fato de estar doente não pode ser condição para o silenciamento do protagonismo da criança. Nesse sentido, a pedagogia hospitalar é importante ferramenta para a aproximação da criança enferma com o universo da infância saudável, por vezes capturado pela doença. Oportunizar a atividade escolar para as crianças que estão vivenciando o adoecimento e o tratamento hospitalar representa, inicialmente, a possibilidade de continuidade do processo escolar, mas, à medida que se investe em situações de aprendizagem, como direito ao desenvolvimento e à vida, sua representatividade ultrapassa os limites da aprendizagem como conteúdo curricular. A pedagogia hospitalar institui-se como elo com o mundo fora do hospital, uma busca da criança para manter o seu lugar social, ser aluno entre alunos.

SOUZA, Z. S.; ROLIM, C. L. A. As Vozes das Professoras na Pedagogia Hospitalar: Descortinando Possibilidades e Enfrentamentos. **Rev. Bras. Educ. Espec.**, v. 25, n. 3, jul./set. 2019 (adaptado).

Nesse sentido, o planejamento das atividades pedagógicas no contexto hospitalar deve privilegiar

**A** situações de aprendizagem que mantenham o vínculo da criança hospitalizada com a escola, respeitando as suas condições e possibilidades.

**B** aspectos relacionados à saúde física da criança, considerando a sua doença e as fragilidades que se apresentam no contexto da hospitalização.

**C** a manutenção das aprendizagens escolares, por meio de aulas particulares com o conteúdo curricular, de acordo com a faixa etária da criança e a etapa de escolarização.

**D** atividades e exercícios enviados pela professora da classe regular, com vistas à revisão e à recuperação dos conteúdo escolares, para evitar atrasos no desenvolvimento da criança.

**Área livre**

## QUESTÃO 43

Para desenvolver a autonomia discente e possibilitar a experimentação e criação de formas diversificadas de expressão de movimentos diversos, sentimentos, sensações e emoções, uma professora da Educação Infantil, responsável por crianças pequenas (com idade entre 4 anos e 5 anos e 11 meses), utilizou a capoeira como suporte para o desenvolvimento de seu plano de aula.

Nessa situação, são exemplos de atividades que atenderiam ao objetivo da docente

**A** a exploração dos movimentos de capoeira, por meio da recriação de movimentos executados pela professora; o reconhecimento dos nomes dos passos executados; e a realização de um jogo de capoeira livre.

**B** a exibição de vídeos que mostrem crianças brincando de capoeira; a apresentação dos nomes dos movimentos da capoeira, como “cocorinha” e “martelo”; e a aprendizagem dos versos cantados em uma roda de capoeira.

**C** a contação de uma história que cite personagens capoeiristas; o reconhecimento do ritmo e dos instrumentos usados nessa manifestação popular; e a identificação dos gestos e movimento a partir da apreciação de imagens.

**D** a apresentação de uma breve história sobre a capoeira; a produção de desenhos acerca do que entenderam sobre a história contada; e a confecção de instrumentos usados na capoeira com materiais selecionados pela professora.

## QUESTÃO 44

Na relação entre Antropologia e Educação, abre-se um espaço para debate, reflexão e intervenção, que acolhe desde o contexto cultural da aprendizagem e os efeitos sobre a diferença cultural, racial, étnica e de gênero, até os sucessos e insucessos do sistema escolar diante de uma ordem social em mudança. Essas questões fazem convergir os estudos da cultura, no caso da Antropologia, e dos mecanismos educativos, no caso da Pedagogia, o que possibilita a existência de uma Antropologia da Educação, tema e produto de uma grande conversa do passado. Isso também ocorre no presente, posto que a Antropologia e a Educação estabelecem um diálogo do qual também faz parte o debate teórico e metodológico das chamadas pesquisas educativas, relacionadas às diversas e diferentes formas de vida que, neste final de século, estão ainda a desafiar o conhecimento. Estão em jogo as particularidades das sociedades humanas e de seus diferentes grupos diante da universalidade do social humano e sua complexidade através dos tempos, em um mundo que se globaliza.

GUSMÃO, N. M. M. **Antropologia e Educação**. v. 43. Campinas, SP: Autores Associados, 1997 (adaptado).

Considerando-se o exposto, é correto afirmar que a Antropologia e a Pedagogia estão relacionadas na medida em que

**A** possuem como objeto de estudo principal as características e as particularidades das sociedades humanas e de seus diferentes grupos.

**B** debatem as relações sociais, mas diferem quanto ao objeto de estudo, de modo que os estudos da cultura estão dissociados do estudo das práticas educacionais.

**C** possibilitam que haja espaço para debate, reflexão e intervenção entre essas áreas, embora a primeira prevaleça sobre a segunda, por ser mais abrangente.

**D** estabelecem um diálogo que permite um olhar para o contexto cultural da aprendizagem, o que provoca efeitos sobre questões culturais, raciais, étnicas e de gênero.

## QUESTÃO 45

A educação não escolar destaca os processos educativos que têm uma intencionalidade na ação, pois prevê troca de conhecimento, envolve um processo interativo de ensino e aprendizagem e corrobora a construção de aprendizagens de saberes coletivos, que, por sua vez, não têm a formalidade do ensino regular.

Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/31/a-educacao-em-ambientes-nao-escolares-um-relato-de-experiencia. Acesso em: 25 jun. 2024 (adaptado).

Um pedagogo que atua no centro comunitário de um bairro periférico de uma grande cidade percebeu que muitos idosos da comunidade apresentavam problemas de saúde e se sentiam solitários. Assim, ele resolveu desenvolver ações voltadas à saúde e ao lazer desse público.

Nessa situação, assinale a opção que apresenta uma atividade que poderia ser proposta por esse pedagogo.

**A** Pesquisa em redes sociais, a ser realizada pela comunidade, acerca dos passatempos mais populares entre as pessoas da região.

**B** Visita ao posto de saúde da região, para mapear a estrutura física da unidade, com vistas ao reaproveitamento de espaços que estejam ociosos.

**C** Organização de tarefas a serem realizadas sob a coordenação de um dos integrantes da comunidade, o qual será responsável por mediar debates sobre saúde.

**D** Apresentação de palestras por especialistas em saúde e lazer, a partir das quais serão realizadas pesquisas, com o apoio dos alunos das escolas da região, sobre as necessidades da comunidade.

## QUESTÃO 46

Segundo a concepção histórico-cultural de Lev Vygotsky, a aprendizagem ocorre por meio das relações sociais do sujeito com sua realidade, com sua cultura e com outras pessoas. No contexto escolar, isso permite que os estudantes vivenciem experiências que estimulem a aprendizagem e abordem as dificuldades enfrentadas durante a escolarização.

Considerando essa abordagem, assinale a opção que apresenta uma ação docente que, aplicada ao 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), refletiria a adoção da concepção histórico-cultural.

**A** Promover a relação dos estudantes com a realidade por meio de pesquisas, mediadas sobretudo por sistemas simbólicos matemáticos.

**B** Valorizar o conhecimento individual e coletivo, com foco nos aspectos objetivos, presentes no cotidiano de cada estudante, buscando potencializar esses saberes.

**C** Trabalhar com estratégias de ensino e com recursos da tecnologia que promovam a interação, a compreensão e a transformação da realidade circundante.

**D** Estimular a apreensão de conteúdos por meio de recursos tecnológicos, valendo-se de conceitos padronizados que se relacionam com o contexto vivenciado pelos estudantes.

**Área livre**

## QUESTÃO 47

Uma professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental desenvolveu, com seus alunos, um projeto chamado “Meu, seu, nosso bairro: investigação em ação!”, no qual as crianças, acompanhadas da docente, passeariam pelo bairro onde ficava a escola, fotografando o local com uma câmera e guiando-se por um mapa. Antes de as crianças saírem pelo bairro, foi realizada uma roda de conversa sobre o assunto. A professora fez um levantamento acerca do que os alunos conheciam sobre o bairro e, na sequência, apresentou um roteiro de perguntas para orientá-los quanto ao que deveriam registrar durante o passeio: “1) O que vocês observam no caminho até chegar na escola? 2) O que vocês gostariam de saber sobre o bairro onde fica a escola? 3) Há praças no bairro? 4) Há comércio? 5) Há ruas movimentadas? 6) Há muito lixo?”. No dia do passeio, os estudantes exploraram o entorno da escola, conforme planejado, e fizeram um piquenique em uma praça para conversar sobre a experiência que tiveram. Nos dias subsequentes, a professora deu continuidade ao projeto.

SILVA. J. S. da *et al.* (org.). **Práticas de ensino investigativas da educação infantil à pós-graduação.** Lajeado: Editora Univates, 2021 (adaptado).

Nessa situação, uma ação que a docente poderia promover na sequência, fundamentando-se na concepção de currículo integrado, é

**A** fazer uma lista em uma lousa a partir dos registros das crianças e solicitar que elas escolham um conteúdo a ser pesquisado em casa.

**B** solicitar que as crianças, em duplas, façam um desenho sobre o que foi observado e fotografado por elas durante o passeio pelo bairro.

**C** elaborar uma sequência de exercícios que possibilitem às crianças aprenderem o conceito de poluição a partir da problematização sobre o lixo do bairro em que vivem.

**D** desenvolver um portfólio a partir dos registros das crianças, no qual se abordem questões como o lixo, o comércio, a história local e a representação do entorno da escola.

**Área livre**

## QUESTÃO 48

Um professor que trabalha com atendimento educacional especializado (AEE) objetiva desenvolver a aprendizagem de conceitos geométricos de acordo com o campo de experiências *Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações* da Base Nacional Comum Curricular, cuja habilidade visa: *Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças*.

Considerando que esse professor fundamenta-se na teoria histórico-cultural e que pretende propor atividades de identificação de formas geométricas de objetos do cotidiano, assinale a opção correta.

**A** A compreensão dos conceitos científicos requer níveis específicos de organização e tem como pré-requisito os conceitos espontâneos, pois eles criam uma área de desenvolvimento proximal para a aprendizagem de conceitos científicos.

**B** A operação com conceitos espontâneos exige uma ação voltada aos processos psíquicos, pois esses representam o domínio sobre os atos do pensamento, contribuindo para o desenvolvimento da criança, a partir de uma mediação intencional.

**C** A compreensão dos conceitos espontâneos requer níveis específicos de organização, pois se desenvolvem independentemente da vida escolar, criando uma área de desenvolvimento proximal para a aprendizagem de conceitos científicos.

**D** A operação com conceitos cotidianos exige que a ação psíquica esteja voltada aos objetos e fenômenos, pois os conceitos científicos organizam-se em sistemas e são passíveis de sistematização, com sua apropriação dependendo de mediação intencional.

## QUESTÃO 49

A Pedagogia como ciência da educação tem como objeto de estudo a práxis educativa e deve organizar-se em torno da reflexão engajada, constituindo-se como ciência crítica e reflexiva da prática educativa. O papel da Pedagogia não pode ser apenas pensar e teorizar as questões da educação, mas organizar ações estruturais que produzam novas possibilidades de exercício pedagógico, voltadas à formação, com vistas à emancipação dos sujeitos. Nesse sentido, no exercício da prática educativa com crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, cabe à Pedagogia, como ciência, criar condições motivadoras que promovam a construção do conhecimento e de aprendizagens significativas.

FRANCO, M. A. S. **Pedagogia como ciência da educação**. 2. ed. Campinas: Cortez, 2015 (adaptado).

A partir do exposto, é correto afirmar que a Pedagogia como ciência da prática educativa no processo de aprendizagem de crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental deve

**A** desenvolver conhecimentos curriculares embasados nas teorias crítico-reprodutivistas, com ênfase na dialogicidade do processo de ensino-aprendizagem.

**B** desenvolver o currículo por meio de práticas dialógicas e segmentadas, com vistas à apreensão e à memorização de conteúdos disciplinares pelas crianças.

**C** articular práticas relacionadas aos aspectos multidimensionais do sujeito e do trabalho pedagógico, considerando-o nas perspectivas histórica, social e cultural.

**D** estruturar práticas educativas instrucionais que promovam a aprendizagem cognitiva conceitual e sistematizada, com vistas à transformação individual das crianças.

## QUESTÃO 50

A Educação Ambiental tem um papel político no âmbito escolar do campo, em que se contextualizam as temáticas ambientais com os problemas locais de forma interdisciplinar. A Educação Ambiental situa-se no projeto educativo das escolas, fortalecendo a relação do ser humano com a natureza e a reconstrução do sistema de relações entre as pessoas, a sociedade e o ambiente natural. Nas escolas do campo, a Educação Ambiental é diferenciada, sendo articulada às demandas e às especificidades de cada território, bem como à realidade social, ambiental e econômica de cada comunidade.

KASHIWAGI, H. M.; BONAFINI, L. G. As práticas em educação ambiental nas escolas do campo em comunidades insulares. **Revista Sergipana de Educação Ambiental**, Sergipe, v. 8, número especial, 2021 (adaptado).

Considerando-se seu papel político, é correto afirmar que a Educação Ambiental

**A** é constituída por processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, o que é essencial para a qualidade de vida e para a sustentabilidade.

**B** integra o currículo da Educação do Campo e deve proporcionar as condições para o desenvolvimento econômico do campo, além da expansão do uso dos recursos ambientais, empenhando-se na criação e na implementação de tecnologias e formas de gestão que potencializem o agronegócio.

**C** emerge da necessidade de implementar leis e regulamentações específicas sobre o uso da terra, buscando superar os desafios ambientais enfrentados pelo planeta, como a poluição, as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade; assim, consiste na instância de formulação de políticas ambientais.

**D** consiste nas ações governamentais destinadas à melhoria da qualidade de vida da sociedade, buscando oferecer a todos o acesso pleno à cidadania; relaciona-se com a Educação do Campo na medida em que promove uma relação harmoniosa com a comunidade local e com o desenvolvimento econômico.

**Área livre**

## QUESTÃO 51

Uma professora de uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental tem o objetivo de abordar questões relacionadas ao pertencimento étnico-racial da população brasileira e fazer seus alunos refletirem sobre sua própria identidade. Para tanto, ela pretende apresentar aos estudantes a seguinte obra e solicitar a eles que identifiquem alguns de seus elementos. Em seguida, pedirá à turma que produza uma obra similar, usando fotos e autorretratos de cada aluno.




DASS, A. **Humanae**. Disponível em: https://angelicadass.com/pt/foto/humanae/. Acesso em: 31 maio 2024.

Nessa situação, uma forma adequada de a docente atingir seu objetivo é pedir aos alunos que identifiquem

**A** os formatos dos rostos e as diferentes expressões faciais das pessoas na obra a ser apresentada.
**B** os materiais a serem usados na obra que será produzida coletivamente pelos estudantes da turma.
**C** as semelhanças entre as pessoas retratadas na obra, estabelecendo comparações entre os corpos.
**D** as diferentes características das pessoas representadas na obra, promovendo o reconhecimento identitário.

**Área livre**

## QUESTÃO 52

Em uma escola localizada em uma comunidade composta majoritariamente por famílias que vivem da pesca artesanal, a professora de uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental planeja realizar uma atividade pedagógica que esteja alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), valorize o cotidiano de seus alunos e promova o olhar crítico deles. A docente pretende desenvolver, nos estudantes, a habilidade de "inferir informações implícitas nos textos lidos", tendo definido "leitura/escrita (compartilhada e autônoma)" como práticas de linguagem e "estratégia de leitura" como objeto de conhecimento. Para tanto, a docente utilizará a seguinte charge em sala de aula.




LAZOSKI, R. S. Material didático pedagógico: unidade temática "o gênero textual 'charge' em sala de aula: leitura, interação e criticidade". **Cadernos PDE**. Secretaria de Estado do Paraná — SEE. Mallet — PR, 2014.

Nessa situação, uma forma de a docente alcançar seus objetivos didático-pedagógicos é pedir aos alunos que, a partir da leitura da charge, identifiquem nela

**A** o prejuízo ao trabalho de pescadores da comunidade.
**B** a localidade onde os pescadores da comunidade trabalham.
**C** o animal que seja conhecido pelos pescadores da comunidade.
**D** a profissão que contrasta com a dos pescadores da comunidade.

**Área livre**

## QUESTÃO 53

A não aprendizagem na escola pode ser uma causa do fracasso escolar, refletindo nas respostas do estudante às exigências e demandas da instituição. Essa questão pode ser analisada a partir da perspectiva da sociedade, da escola e do aluno. Essas três perspectivas podem ser interligadas a aspectos orgânicos, cognitivos, emocionais/afetivos, sociais e pedagógicos, permitindo construir um panorama da pluricausalidade do fracasso escolar e uma abordagem global do sujeito em suas múltiplas dimensões. As práticas pedagógicas devem ser integradas ao currículo e envolver metodologias de ensino diversificadas e recursos didáticos adaptados que promovam a inclusão e o desenvolvimento integral dos estudantes com dificuldade no processo de escolarização.

WEISS, M. L. L. **Psicopedagogia clínica**: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 14 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012 (adaptado).

Em relação à perspectiva da instituição escolar, assinale a opção que apresenta a abordagem metodológica de ensino para os anos iniciais do Ensino Fundamental que seja adequada para atender a crianças com dificuldades no processo de escolarização.

**A** Adotar tecnologias digitais e recursos multimídia como ferramenta de ensino, na medida em que a modernização tecnológica resolverá as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

**B** Utilizar instrução individualizada fora da sala de aula, separando os estudantes com dificuldades dos demais, para que possam receber atenção exclusiva com práticas de repetição e memorização.

**C** Adotar metodologias de ensino diversificadas e recursos didáticos adaptados que considerem as necessidades específicas de cada estudante, promovendo a inclusão e o desenvolvimento integral.

**D** Utilizar metodologias de ensino padronizadas e recursos didáticos para os estudantes, o que garantirá que as mesmas exigências sejam aplicadas a todos, independentemente das dificuldades individuais.

## QUESTÃO 54

No campo da Política Nacional de Educação Infantil, em atendimento à Lei n. 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB) e ao Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, observa-se a expansão do atendimento a crianças de zero a cinco anos de idade, bem como a articulação entre os entes federados, a União e os municípios. A Resolução n. 5/2009, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, determina que o atendimento deve ser fundamentado nas ações de cuidar e educar, colocando a criança e suas características no centro das propostas pedagógicas.

Considerando as políticas para o atendimento da educação infantil e o desenvolvimento infantil à luz da teoria psicogenética de Jean Piaget, é correto afirmar que

**A** crianças de 4 a 5 anos de idade estão no estágio pré-operacional, caracterizado pela função simbólica, inteligência intuitiva, centralização e irreversibilidade, sendo adequado incentivar o ato de brincar.

**B** crianças de até 5 anos de idade estão no estágio das operações concretas, caracterizado pelo início do pensamento simbólico, sendo adequado desenvolver propostas que contemplem a contação de histórias.

**C** crianças de até 3 anos de idade estão no estágio das operações formais, caracterizado pelo estabelecimento da noção de permanência do objeto, sendo adequado desenvolver propostas que contemplem a contagem de objetos.

**D** crianças de até 3 anos de idade estão na transição do estágio pré-operacional para o das operações concretas, caracterizada pela compreensão da noção de conservação numérica, sendo adequado incentivar a brincadeira simbólica.

## QUESTÃO 55

Atualmente, a alfabetização e o letramento constituem um campo amplo e diversificado, englobando conhecimentos de várias áreas. Quem se dedica ao estudo desse campo encontra um vasto repertório de saberes que abrange fundamentos socioculturais e linguísticos, além de uma base teórico-metodológica para lidar com os processos de alfabetização e letramento, desde a Educação Infantil até os anos iniciais do Ensino Fundamental, o que inclui também a Educação de Jovens, Adultos e Idosos. O letramento literário é um processo de apropriação da literatura enquanto linguagem ou da linguagem literária, sendo fundamental para a formação crítica. Ele não se limita à decodificação de textos, mas busca desenvolver a capacidade de interpretar, apreciar e criticar as obras literárias, promovendo a sensibilidade estética e o pensamento reflexivo.

COSSON, R. **Letramento literário**. Disponível em: https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/. Acesso em: 3 jun. 2024 (adaptado).

Considerando as perspectivas da relação entre alfabetização e letramento literário, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para planejar o ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental, utilizando-se diferentes linguagens e tecnologias.

**A** Utilizar histórias em quadrinhos e jogos eletrônicos, realizando atividades de leitura e escrita superficialmente, para tornar as aulas mais divertidas.

**B** Planejar atividades de leitura e escrita baseadas em textos de livros didáticos, garantindo que os alunos sigam um padrão uniforme de aprendizado.

**C** Elaborar exercícios focados em caligrafia e cópia, utilizando textos jornalísticos, para assegurar a correta formação das letras e palavras na organização das ideias.

**D** Integrar diferentes gêneros discursivos, como contos, poesias e fábulas, utilizando recursos digitais interativos e atividades colaborativas para promover a leitura e a escrita criativa.

## QUESTÃO 56

Conta uma parábola que certo professor, interessado em saberes culturais diversos, procurava, na sua prática de pesquisa e docência, descobrir os segredos que fundamentavam os comportamentos e as opiniões das pessoas. Certo dia, foi a uma comunidade rural para participar de uma reunião a respeito dos problemas locais. Durante a reunião, o tempo fechou de repente e, ao primeiro relâmpago, seguido de forte trovão, a dona da casa começou a cobrir os espelhos com uma toalha. O professor questionou a senhora sobre o porquê de sua ação, e ela respondeu que tinha esse costume por acreditar que os espelhos atraíam raios. Devido à curiosidade do professor, os participantes da reunião começaram a fazer perguntas para entender a razão pela qual os espelhos pudessem atrair raios. Esses questionamentos deram margem a uma investigação sobre os diferentes materiais de que é feito um espelho — madeira, vidro, papelão, pregos, entre outros — e sobre a relação desses materiais com a atração dos raios. Descobriram que a tinta detrás do vidro do espelho é composta do mesmo material com que se faz o para-raios. Portanto, o que parecia "ignorância" ou crendice tinha fundamento.

MELO, R. A. **Educação do campo**: como articular os conhecimentos escolares aos saberes da cultura camponesa. Disponível em: https://saberesepraticas.cenpec.org.br/acervo/educacao-do-campo. Acesso em: 30 maio 2024 (adaptado).

A situação apresentada exemplifica o conceito antropológico denominado

**A** aculturação, que consiste em um processo de mudança cultural resultante do contato contínuo entre culturas diferentes.

**B** endoculturação, que denota o processo pelo qual uma pessoa aprende os comportamentos e os valores de sua própria cultura.

**C** relativismo cultural, segundo o qual comportamentos e crenças devem ser compreendidos dentro de um contexto cultural específico.

**D** etnocentrismo, o qual é definido como uma visão de mundo em que a cultura de um grupo é considerada superior às culturas dos demais grupos.

## QUESTÃO 57

O plano de aula a seguir foi elaborado para uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

| | |
|---|---|
| Turma: EJA – 4º e 5º ano – Ensino Fundamental (1º Segmento) | |
| Turno: Noite - 2 horas | |
| Disciplina: Língua Portuguesa | |
| Título da aula: ***Fake News:* por que as notícias falsas se espalham?** | |
| **Objeto de conhecimento** | Estratégia de leitura / Compreensão em leitura. |
| **Habilidades** | EF04LP15: Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários). |
| **Procedimentos metodológicos** | a) Apresentar o tema da aula;<br>b) questionar os estudantes sobre o seu conhecimento do assunto;<br>c) apresentar aos estudantes uma série de notícias que informam fatos, opiniões e *fake news*;<br>d) promover a discussão sobre cada uma das notícias, levantando elementos – textuais, conhecimento da realidade e outros – que justifiquem a classificação da notícia como fato, opinião ou *fake news*;<br>e) refletir sobre as consequências da divulgação de *fake news*. |
| **Recursos** | Projetor multimídia (para a apresentação das notícias selecionadas*).<br>*Notícias (fatos, opiniões e *fake news*) que tenham circulado no cotidiano dos estudantes e que tenham obtido ampla divulgação nos meios de comunicação. |
| **Avaliação** | Construir, coletivamente, uma lista de itens a serem observados na leitura e divulgação de notícias, visando o combate às *fake news*. |

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta um objetivo coerente com o plano de aula em questão.

**A** Refletir sobre textos informativos jornalísticos, distinguindo fatos de opiniões/sugestões e identificando notícias falsas.

**B** Pesquisar sobre o gênero textual notícia, identificando fatos e opiniões em fontes confiáveis para acessar informações.

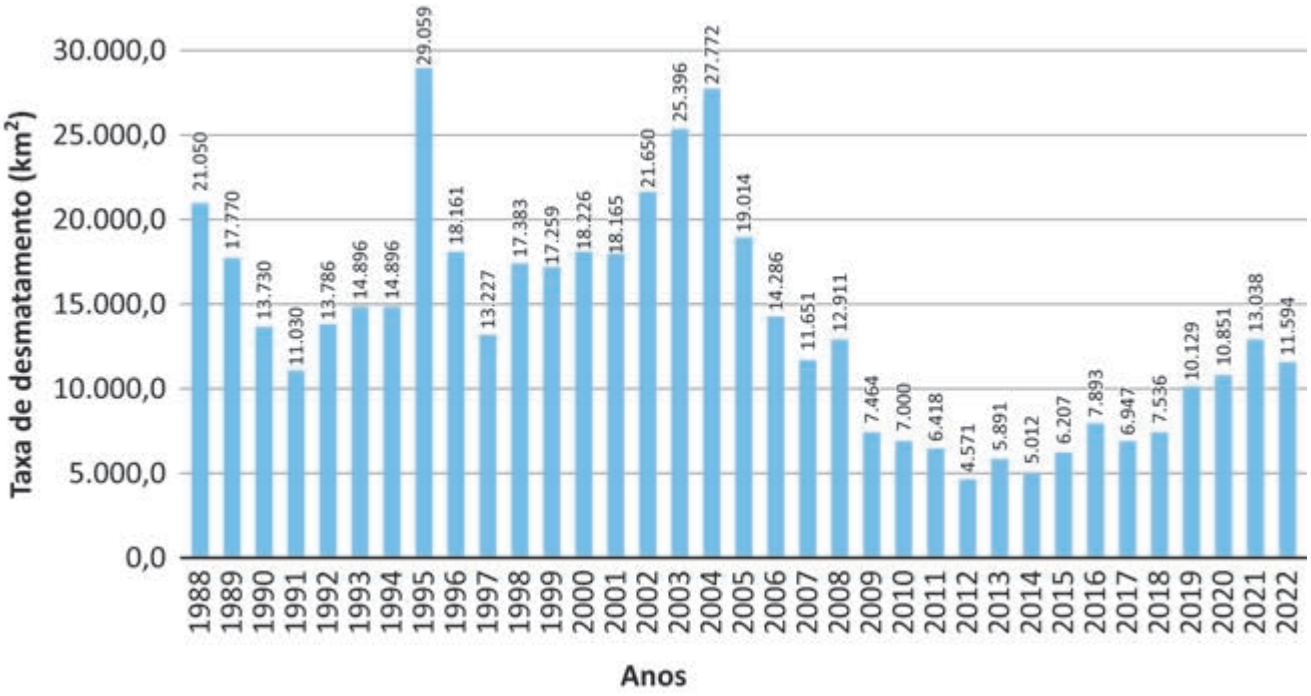
**C** Identificar os diferentes gêneros textuais a partir da sua função social, tipo e adequação da linguagem e canal de transmissão.

**D** Compreender a notícia como um gênero textual em que predominam fatos e opiniões em uma avaliação pessoal do autor sobre o objeto analisado.

## QUESTÃO 58

Uma estagiária do curso de Pedagogia foi orientada a planejar uma atividade que seria desenvolvida em uma turma dos anos iniciais do Ensino Fundamental durante o Estágio Supervisionado Obrigatório. A professora regente forneceu um material para preparar a aula e pediu à estudante que abordasse a compreensão dos impactos ambientais do desmatamento, promovendo a interdisciplinaridade entre Ciências e Matemática. A estagiária poderia utilizar, como recurso, o gráfico a seguir.

**Taxas consolidadas anuais de desmatamento do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite – PRODES, desde 1988, na Amazônia Legal Brasileira.**




Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/2022/10/28/desmatamento-e-degradacao-florestal-ameacam-o-futuro-da-agricultura-brasileira/. Acesso em: 20 set. 2024 (adaptado).

Uma forma de a estagiária atender ao objetivo proposto, abordando o conteúdo de maneira interdisciplinar, é

**A** solicitar aos estudantes que investiguem as causas do desmatamento e proponham ações sustentáveis para preservação ambiental.

**B** abordar a importância da preservação das árvores e propor uma análise dos dados de decréscimo da taxa de desmatamento entre 2004 e 2012.

**C** propor aos estudantes que analisem a relação entre as taxas de desmatamento e seus impactos, destacando o ano de 2022, que apresentou a taxa mais baixa de todos os tempos.

**D** solicitar aos estudantes que pesquisem sobre as políticas públicas de combate ao desmatamento e apontar que 1995 foi o ano em que mais havia árvores na Amazônia Legal Brasileira.

## QUESTÃO 59

Ciência e tecnologia têm sido, sobretudo nas últimas décadas, elevadas a verdadeiros símbolos dos tempos modernos. Responsáveis por renovar as esperanças e expectativas sociais em suas projeções sobre o futuro, os novos "avanços" vêm sendo encarados como ferramentas capazes de suplantar qualquer problema com o qual possamos nos deparar ou que possamos criar. Contudo, é importante considerar que existem incertezas sobre a aplicabilidade desses avanços e o acesso a eles, além do fato de que — quase sempre — eles ensejam riscos potenciais tão merecedores de atenção quanto seus pretensos benefícios.

VALÉRIO, M.; BAZZO, W. A. O papel da divulgação científica em nossa sociedade de risco: em prol de uma nova ordem de relações entre ciência, tecnologia e sociedade. **Revista de Ensino de Engenharia**, v. 25, n. 1, p. 31-39, 2006 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, os avanços científicos e tecnológicos, na educação, devem

**A** garantir acesso igualitário a recursos educacionais de alta qualidade, o que eliminaria as desigualdades sociais e tornaria real a equidade educacional.

**B** promover uma educação científica, considerando-se que a revolução digital tem transformado a forma como trabalhamos, aprendemos e nos comunicamos.

**C** possibilitar o acesso a uma vasta quantidade de informações e recursos educacionais, promovendo-se, com isso, a aprendizagem autônoma e personalizada.

**D** impulsionar o uso da inteligência artificial como tecnologia educativa e recurso pedagógico de memorização, o que favoreceria o acesso ao mercado de trabalho.

## QUESTÃO 60

Ao criar a abordagem triangular para o ensino da Arte, Ana Mae Barbosa propôs fazer a articulação entre a arte como expressão e a arte como cultura na sala de aula, considerando seu caráter construtivista, interacionista, multiculturalista e pós-moderno. Para a autora, o ensino da Arte se consolida a partir de três pilares inter-relacionados: o fruir, o fazer e o refletir/contextualizar. Isso se dá em um movimento contínuo dialético e interdisciplinar, que provoca a construção de conhecimentos significativos e possibilita aos estudantes conhecerem manifestações artísticas diversas, contextualizadas no tempo e no espaço.

BARBOSA, A. M.; CUNHA, F. P. da (org.). **Abordagem triangular**: no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2012 (adaptado).

Conforme a perspectiva interdisciplinar da referida abordagem, o ensino de Arte, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, deve

**A** possibilitar o desenvolvimento das competências artísticas e culturais, por meio da apreciação das linguagens das artes manuais, com vistas ao aperfeiçoamento da habilidade psíquica dos estudantes.

**B** proporcionar às crianças o conhecimento tecnológico sobre a Arte, a partir de uma abordagem teórica e de releituras de obras de arte, tomando como referência modelos previamente selecionados pelo professor.

**C** relacionar os conteúdos de Arte com os objetos de outras áreas do conhecimento, por meio de estratégias alicerçadas em modelos padronizados que ampliem a produção do conhecimento histórico-cultural dos estudantes.

**D** trabalhar os conteúdos dialogicamente, despertando nas crianças a construção de conhecimentos artísticos e estéticos e estimulando sua criatividade e autoexpressão de forma reflexiva, com vistas à aprendizagem significativa.

## QUESTÃO 61

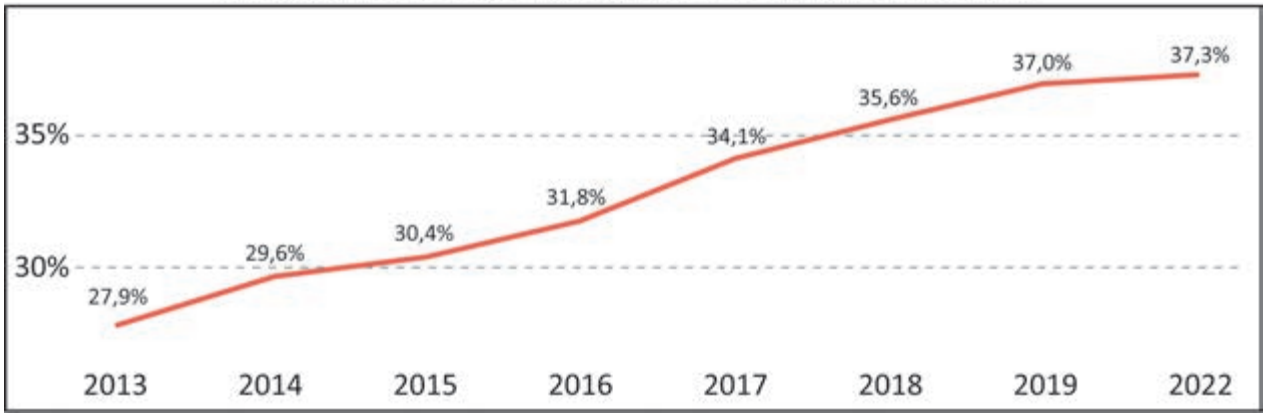
De acordo com a Lei n. 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE) — decênio 2014-2024, uma das principais metas para a educação nacional era a Meta 1: *"Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE".*

No entanto, dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) sistematizados no *Painel de Monitoramento do PNE* revelam o seguinte.

**Meta 1 PNE (2014-2024)**




**Percentual da população nacional de 0 a 3 anos que frequentava a escola ou creche nos anos de 2013-2019 e 2022**




BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Painel de Monitoramento do Plano Nacional de Educação (PNE)**. Brasília. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/painel-de-monitoramento-do-pne Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

No que se refere à Meta 1 do PNE, depreende-se do gráfico apresentado que

**A** o percentual de atendimento da população de Educação Infantil, em geral, subiu para 37,3%, no período entre 2013 e 2022.

**B** o percentual de atendimento do público de 0 a 3 anos de idade era de 37,3% em 2022, o que demonstra que a meta dificilmente será alcançada.

**C** a variação de 9,4% nas matrículas revela a ampliação do atendimento da Educação Infantil, tendo sido cumprido o que estava proposto na meta.

**D** a universalização do atendimento da Educação Infantil na pré-escola foi atingida, haja vista a variação de 9,4% nas matrículas entre 2013 e 2022.

**Área livre**

## QUESTÃO 62

Uma estudante do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública tem paralisia cerebral com grau de espasticidade em diplegia, que provoca rigidez muscular, principalmente nos membros inferiores. Essa condição limita os movimentos intencionais, por isso a aluna necessita de cadeira de rodas para se locomover e apresenta dificuldade no desenvolvimento da comunicação oral. A professora do atendimento educacional especializado (AEE) deve utilizar tecnologias assistivas e de comunicação para orientar o ensino dessa estudante e estimular o desenvolvimento de sua autonomia.

Nessa situação, para que a estudante participe com autonomia das atividades realizadas em sala de aula comum, as tecnologias assistivas e de comunicação que podem ser utilizadas como recurso pela professora do AEE incluem

**A** pranchas de comunicação, construídas com simbologia gráfica, letras ou palavras escritas; vocalizador; computador com softwares específicos; teclado modificado; teclado virtual com varredura; *mouse* especial.

**B** bengala longa; máquina de escrever em braile; lupa eletrônica portátil e lupa-*mouse*; leitor de tela; leitor de livros digitais; reglete; punção; *soroban*; audiolivro; calculadora sonora e ampliada; prancha de comunicação.

**C** tradutor automático de conteúdos digitais, nos formatos de texto, áudio e vídeo, do português para a Língua Brasileira de Sinais (Libras); livros e softwares bilíngues Libras-Português; letras e palavras escritas; vocalizador.

**D** utensílios adaptados, como alças de espuma e laterais profundas; dispositivos de bebidas adaptáveis, como copo com borda cortada; dispositivos para higiene, como escovas de dentes adaptadas e assento de sanitário elevado.

## QUESTÃO 63

Na atual conjuntura educacional, as políticas de Educação Infantil devem ser fundamentadas em práticas inclusivas e antirracistas. Desde os primeiros anos de vida, a formação das crianças deve ser norteada pelo respeito à diversidade étnico-racial, combatendo qualquer forma de discriminação. Nesse contexto, cabe também ao pedagogo na comunidade escolar promover ações que incentivem a valorização da cultura afro-brasileira e indígena, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Lei n. 11.645/2008, ao mesmo tempo em que se volta ao enfrentamento do racismo estrutural que permeia nossa sociedade.

BRASIL**.** Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 2008.

Com relação à atuação do pedagogo na Educação Infantil, assinale a opção que apresenta uma proposta de intervenção adequada para combater o racismo e promover, nos alunos, uma aprendizagem antirracista.

**A** Realizar atividades culturais diversificadas durante datas comemorativas específicas, como o Dia da Consciência Negra, deixando a abordagem do currículo padrão para o restante do ano.

**B** Implementar programa de formação em serviço para docentes, focado em práticas pedagógicas antirracistas e na desconstrução de preconceitos raciais, com monitoramento e avaliação periódica de suas práticas na sala de aula.

**C** Incorporar ao currículo atividades que integrem a história e a cultura afro-brasileira e indígena em todas as áreas do conhecimento, utilizando materiais didáticos que reflitam a temática, promovam discussões de combate ao racismo e ensejem práticas antirracistas.

**D** Organizar oficinas trimestrais que abordem diferentes aspectos das culturas afro-brasileira e indígena, integrando essas atividades a projetos de outras disciplinas para promover uma aprendizagem transversal, o que garante a consolidação de uma consciência antirracista.

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

# enade2024
## licenciaturas

INEP

# QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

## AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

### QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

### QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

### QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

## FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

### QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

### QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

## COMPONENTE ESPECÍFICO

### QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

### QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

* R 1 6 0 3 2 0 2 4 4 8 *

03



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

# enade 2024

## *licenciaturas*

INEP